

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR PATO BRANCO - Agosto de 2019



VPB DA REGIÃO DE PATO BRANCO CRESCE 6,41%

O valor bruto da produção agropecuária do NR de Pato Branco teve um acréscimo de 6,41% em 2018 comparado com o ano de 2017. No Paraná esse aumento foi de 5,02%. A comercialização de todos os produtos agropecuários foi de R\$ 4,12 bi nos 15 municípios da microrregião. O Paraná atingiu um faturamento de R\$ 89,8 bi. O faturamento da agricultura desses municípios representa 4,6% do total comercializado no Estado.

Tabela 1. VBP Paraná, Sudoeste e NR de Pato Branco 2017 e 2018

		VBP 2017 (R\$/ bi) (a)	% (ab)	VBP 2018 (R\$/ bi) (b)
1	Paraná	R\$ 85,3	5,02	R\$ 89,6
2	Sudoeste	R\$ 10,74	4,46	R\$ 11,22
3	NR Pato Branco	R\$ 3,87	5,02	R\$ 4,12

*Sudoeste: 42 municípios *NR Pato Branco: 15 municípios

Fonte: SEAB/DERAL

O VBP é calculado em função de toda a comercialização da produção agropecuária no ano safra tendo em vista os preços médios obtidos no corrente ano.

Os produtos com o maior peso na comercialização do NR de Pato Branco seguem descritos conforme tabela 2. Nesta tabela, observa-se que os 5 primeiros produtos representam 72,3% do total faturado, sendo que 90% desse faturamento é representado por apenas 10 produtos.

Tabela 2. Participação dos principais produtos no VBP de 2018 do NR de Pato Branco

	PRODUTO	Valor (R\$)
1	Soja grão	1.400.974.116,22
2	Frango de corte	513.498.892,25
3	Leite	503.864.970,00
4	Silagem de milho	330.452.037,69
5	Bovinos	234.244.551,19
6	Pintinho de 1 dia	187.816.266,00
7	Milho grão	147.712.420,76
8	Madeiras	144.841.079,95
9	Feijão	127.223.218,74
10	Trigo	112.481.213,31
	TOTAL	3.703.108.766,11

Fonte: SEAB/DERAL

Soja: com uma produção de 1,2 milhões de toneladas em uma área cultivada de 322.330 ha, esse volume representa 6% da produção estadual. Os preços médios do produto foram importantes para que a mesma tivesse essa performance. No ano de 2017 o preço médio da tonelada foi de R\$ 1.005,00/ton contra R\$ 1.205,00/ton na safra de 2018.

Frango de corte: Produto de segunda maior importância, o mesmo é sustentado pelas empresas integradoras na região. O abate total de animais foi de 96,0 milhões/cabeças contra 93,7 milhões/cabeças no ano de 2017, crescimento de 2,45% em volume.

Leite: Produto esse presente em grande parte das propriedades rurais, o que faz com que a região seja considerada a maior bacia leiteira do Estado. No ano de 2018 o mesmo apresentou decréscimo na produção de 5% no volume total tendo em vista os preços praticados em determinado período do ano atingirem picos muito baixos fazendo com que muitos proprietários acumulassem prejuízos e abandonassem a atividade com conseqüente redução do rebanho. No ano de 2018 foram produzidos cerca de 391 milhões/lt nos 15 municípios do Núcleo Regional.

Silagem de milho: Por 2 anos consecutivos a região apresentou área de milho plantada (1ª e 2ª safras) para silagem

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR PATO BRANCO - Agosto de 2019

maior do que a área de milho destinada a grãos, mesmo que ligeiramente acima. Silagem toda ela é destinada a alimentação animal, basicamente para o rebanho leiteiro. Em 2018 foram 38.670 hectares plantados com essa finalidade.

Bovinos de corte: O valor total comercializado de bovinos corresponde a animais destinado ao abate e destinados a engorda no caso bezerros, bezerras, garotes e novilhas. Do valor total de R\$ 234,2 milhões, 56% é obtido com a venda de animais gordos para o abate.

Pintinhos de 1 dia: Com a cadeia produtiva do frango consolidada, a produção de pintainhos sempre apresentou números expressivos, mesmo que esteja concentrada em um número diminuto de empresas, salienta-se que o produto também é considerado produção primária. No ano de 2018 foram produzidos 189,7 milhões/cabeças.

Milho grão: Com a área cada vez mais perdendo espaço para soja tendo em vista a rentabilidade menor, a área cultivada em 2018 foi de apenas 38.240 hectares (1ª e 2ª safras), somada com a área de soja o milho representa apenas 10,7% da área cultivada da oleaginosa. A produção em 2018 foi de 292.707 toneladas, esse volume representa 2,42% do total produzido no Estado.

Madeiras: Com a produção concentrada nos municípios localizados ao Sul do núcleo regional, o setor madeireiro tem no corte de pinus destinado a laminadoras, papel e celulose o maior valor de comercialização.

Feijão: A região já se tornou produtora tradicional do produto, em 2ª safra historicamente oferta entre 25% a 30% do feijão do Paraná nesse período. Apesar de nas últimas 3 safras enfrentar problemas de ordem climáticos e causar prejuízos a muitos produtores ainda é uma opção de oportunidade a rentabilidade altíssima já que ocasionalmente apresenta picos de preços bem acima do padrão do mercado.

Trigo: Cultura é de risco climático muito alto para a região e sua área cultivada geralmente ocupa no inverno em média 12% a 15% das áreas totais destinadas as lavouras de verão. Ano passado foram produzidas 150.543 toneladas, ou seja, 5% da produção estadual.